

Mafalda Arnauth, Porque As Mar

H um motivo qualquer
Par eu me erguer deste nada
Uma razo de viver
Numa estrada inacabada.

H um sentido qualquer
No meu sentir mais profundo
Que o de ser sômulher
A todo e cada segundo.

H uma fora qualquer
Talvez um amor sem fronteira
E a dor que a vida me der
No vai por fim fogueira.

E em todo o brilho da vida
No canto e encanto das almas
Eu vou ser vos renascisda
Porque as mars so mais calmas.